



Uso de dietholate para reduzir os efeitos fitotóxicos de clomazone em capim-braquiarião cv. Marandu

Vanessa Caetano de Castro Passos¹, Sidnei Roberto de Marchi², Arlan Alves Lourenço³, Rodrigo Vanderley Mota⁴, José Luiz Sanches⁵, Edenilson Meurer⁶

Universidade Federal de Goiás, Jataí, GO, Brasil¹, Universidade Federal do Mato Grosso, Barra do Garças, MT, Brasil.², Universidade Federal de Goiás, Jataí, GO, Brasil³, Universidade Federal de Goiás, Jataí, GO, Brasil⁴, Universidade Federal do Mato Grosso, Barra do Garças, MT, Brasil.⁵, Universidade Federal do Mato Grosso, Barra do Garças, MT, Brasil.⁶

Protetores químicos, denominados “safeners”, podem ser utilizados para aumentar a tolerância de culturas a herbicidas, sendo aplicados como tratamento de sementes. Os mecanismos de ação dos protetores estão diretamente relacionados à redução da absorção e/ou translocação, à metabolização e à competição com o local de ação dos herbicidas. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da utilização de dietholathe como protetor do herbicida clomazone aplicado em pré-emergência em *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. Os procedimentos foram conduzidos na área experimental da Universidade Federal do Mato Grosso - *Campus* Universitário do Araguaia. O delineamento experimental utilizado foi o DBC, com quatro repetições e os tratamentos dispostos em esquema fatorial 3 x 3, sendo três doses do protetor dietholate (0, 600 e 1200 mL por 100 kg de sementes) associadas a três doses do herbicida clomazone (0, 720 e 1440 g ha⁻¹ de i.a.) aplicadas em pré-emergência após a semeadura. Cada parcela constituída por duas linhas da forrageira, com 4 m de comprimento. O efeito dos tratamentos foi verificado aos 42 dias após a aplicação (DAA) do clomazone, época em que a altura de plantas (cm) e a matéria seca (g m⁻²) produzida pela forrageira foram avaliadas. O dietholate utilizado nas doses 600 e 1200 mL por 100 kg⁻¹ semente proporcionou incremento significativo na altura de planta e na produção de matéria seca de *B. brizantha* cv Marandu, especialmente quando o clomazone foi aplicado na dose de 720 g ha⁻¹ de i.a. Porém, não eliminou os efeitos fitotóxicos do herbicida, observados por meio da redução na altura e na produção de matéria seca das plantas. Conclui-se que o dietholate não possui potencial de uso como protetor ao herbicida clomazone quando aplicado na pré-semeadura de *B. brizantha* cv. Marandu.

Palavras-chave: *Brachiaria brizantha*, pastagem, safener.

Apoio: CAPES